

Resenha

Explorando os caminhos da educação geográfica e desvendando os desafios da formação de professores em Geografia: uma análise crítica de “A ordem do bem ensinar”

Boletim Paulista de Geografia

Nº: 114

Ano: 2025



MARCO TÚLIO DA CUNHA SILVA MOREIRA

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – Vitória, ES, Brasil.

marco.t.moreira@edu.ufes.br

MOREIRA, Marco Túlio da Cunha Silva. Explorando os caminhos da educação geográfica e desvendando os desafios da formação de professores em Geografia: uma análise crítica de “a ordem do bem ensinar”. *Boletim Paulista de Geografia*, v. 1, n. 114, p. 247-250, 2025. <https://doi.org/10.61636/bpg.v1i114.3501>

Recebido em: 28 de abril de 2024

Aceito para publicação em: 29 de abril de 2025

Editor responsável: Igor Carlos Feitosa Alencar



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

OLIVEIRA, Janete Regina de. **A ordem do bem ensinar**: livro para professores de Geografia (1925 a 2014). 1°. ed. Curitiba: Appris, 2023. p. 17-179.

A obra intitulada “A Ordem do Bem Ensinar: Livro para Professores de Geografia (1925 a 2014)” da autora Janete Regina de Oliveira¹ é uma contribuição valiosa para o entendimento do ensino de Geografia ao longo de quase um século. A autora, pesquisadora e professora brasileira, possui ampla experiência na área de Educação em Geografia e formação de professores, além de uma sólida formação acadêmica, com doutorado na área e uma vasta produção científica sobre o tema. Sua trajetória a credencia como uma autoridade no assunto, conferindo-lhe legitimidade para abordar o tema proposto em sua obra.

Com atuação nos campos da Geografia Humana, Prática de Ensino de Geografia e Teoria, Métodos e Linguagens em Geografia, suas pesquisas abrangem temas como a formação docente, os processos de ensino-aprendizagem e as linguagens no ensino da disciplina. Além disso, destacam-se seus estudos sobre a história da Geografia escolar e a análise de livros didáticos, trazendo contribuições significativas para uma compreensão crítica da educação geográfica e suas práticas pedagógicas.

Resultado de sua pesquisa de doutorado, a obra analisa a evolução do ensino de Geografia no Brasil entre os anos de 1925 e 2014, abordando de forma detalhada as práticas pedagógicas, os discursos e as concepções que orientaram a disciplina ao longo desse período. A autora investiga como as transformações sociais, políticas e educacionais influenciaram os métodos e abordagens adotados pelos professores, além das mudanças nos conteúdos e nas representações geográficas presentes nos materiais didáticos.

A produção do livro ocorre em um momento essencial para o ensino de Geografia no Brasil, inserindo-se em um contexto de intensas discussões sobre a qualidade da educação, a necessidade de atualização curricular e a busca por práticas pedagógicas mais eficientes e contextualizadas. Fruto de anos de pesquisa e reflexão, a autora se debruçou sobre um amplo conjunto de fontes documentais, incluindo material bibliográfico, documentos oficiais, programas educacionais e entrevistas com professores, a fim de reconstruir a trajetória do ensino da disciplina e suas implicações na formação dos estudantes brasileiros.

¹ Professora Associada da Universidade Federal de Viçosa, possui graduação (1993) e mestrado (2005) em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2018). Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0716008773874006>. Acesso em 30 de abr de 2025.

A obra está estruturada em quatro capítulos, cada um abordando diferentes aspectos do ensino de Geografia ao longo do século XX e início do XXI. No primeiro capítulo, discute-se o papel dos livros na formação de professores, analisando a prática de ensino e o uso de materiais didáticos como fontes de pesquisa sobre educação. O segundo capítulo enfatiza os livros que tratam do ensino da disciplina, examinando a constituição do corpus da pesquisa, os saberes disciplinares e o desenho curricular prescrito pelas normatizações educacionais. O terceiro capítulo se dedica à análise dos autores e do contexto de produção das obras, destacando marcos temporais da Geografia escolar e o perfil das editoras responsáveis pelas publicações voltadas à formação docente. Por fim, o quarto capítulo investiga as principais ideias-força que permearam a prática de ensino da Geografia, discutindo diferentes paradigmas pedagógicos, desde a concepção positivista até os movimentos críticos e histórico-críticos.

Uma das principais qualidades da obra é sua abordagem metódica e detalhada, que não apenas descreve os acontecimentos históricos e as mudanças curriculares, mas também os contextualiza dentro de um panorama mais amplo, considerando os aspectos políticos, sociais e culturais de cada período. Isso enriquece significativamente a compreensão do leitor sobre as dinâmicas que moldaram o ensino de Geografia ao longo do tempo.

Além disso, a clareza e objetividade na exposição dos temas tornam o livro acessível tanto para acadêmicos quanto para profissionais da educação que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a evolução da disciplina. Outro ponto de destaque é a perspectiva crítica e reflexiva adotada pela autora, que não se limita a descrever eventos e processos, mas também analisa suas implicações e desafios, sugerindo caminhos para o aprimoramento do ensino de Geografia no Brasil.

A riqueza das fontes utilizadas confere robustez e credibilidade à argumentação apresentada. A autora fundamenta sua análise em uma ampla variedade de documentos primários e secundários, incluindo legislação educacional, diretrizes curriculares, materiais didáticos e entrevistas com profissionais da área, garantindo uma abordagem aprofundada e bem embasada.

Dessa forma, “A Ordem do Bem Ensinar” representa uma contribuição relevante para o campo do ensino de Geografia no Brasil. Em meio a debates sobre a qualidade da educação e a necessidade de atualização curricular, a obra se consolida como uma referência essencial para educadores, gestores e pesquisadores que buscam compreender a evolução da disciplina e promover práticas pedagógicas mais eficazes e contextualizadas.

Por fim, o livro se destaca como uma obra de referência na educação geográfica e na formação de docentes, combinando rigor acadêmico, clareza expositiva e relevância social. Janete Regina de Oliveira demonstra não apenas domínio do tema, mas também um compromisso genuíno com a melhoria do ensino e da aprendizagem da Geografia no Brasil, ressaltando a importância de repensar constantemente as estratégias pedagógicas para promover uma educação geográfica mais crítica, reflexiva, engajada e equânime com as demandas da sociedade contemporânea.